

# BOLETIM MENSAL



Ano 25 – Nº 05  
Maio – 2009



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Gustavo Carvalho Moreira  
Marciana M. de Miranda  
Marcus Vinícius dos Santos  
Kalebe Luiz Pereira Benfica

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes  
Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa



**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE VIÇOSA**

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de maio de 2009.

### IPC-Viçosa registra primeira deflação do ano

O IPC no município de Viçosa registrou deflação de 0,40% no mês maio, revertendo a inflação de 1,32% registrada em abril. Com isso, a inflação no ano reduziu para 3,41%, enquanto o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 9,93%. Os dados apresentados na Tabela 1 resumem os valores calculados para a inflação em Viçosa no mês de maio de 2009.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (maio de 2009)	-0,40	1,65
Acumulado no ano 2009	3,41	1,17
Acumulado nos últimos doze meses	9,93	3,96
Acumulado no Plano Real (jul/94 a mai/09)	640,19	203,78

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco tiveram *variações negativas* de preços. As quedas nos preços de diversos produtos possibilitaram a primeira deflação nos últimos doze meses em Viçosa.

As principais influências de baixa nos preços vieram dos grupos Artigos de Residência e Vestuários, cujas reduções foram de 1,68% e 0,60%, respectivamente. Os alimentos também ficaram mais baratos. A queda média nos preços dos produtos alimentícios foi menor, da ordem de 0,57%. Entretanto, como os alimentos possuem elevado peso no cálculo da inflação, a redução em seus preços contribuiu de forma significativa para a queda do índice geral.

A queda nos preços dos Artigos de Residência foi influenciada, basicamente, pela baixa nos preços dos itens mobiliários (3,54%) e eletrodomésticos (1,29%). A queda nos preços dos mobiliários ocorreu devido às promoções do Dia das Mães. Já a baixa nos preços dos eletrodomésticos, que têm peso significativo nesse grupo, é justificada pela redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no preço

de quatro eletrodomésticos da chamada “linha branca”: geladeiras, fogões, máquinas de lavar e tanquinhos.

A medida foi anunciada pelo governo no dia 17 de abril e terá validade de três meses. O imposto sobre geladeiras, anteriormente de 15%, caiu para 5%; no caso dos fogões, o IPI era de 5% e passou a zero; para máquinas de lavar, o imposto caiu de 20% para 10%; e para tanquinhos, de 10% para zero.

Ressalta-se que o comércio de Viçosa ainda não repassou ao consumidor a redução dos impostos na íntegra. De acordo com informações repassadas por comerciantes locais, somente nos próximos meses o consumidor poderá sentir a queda de preços desses produtos. Como algumas lojas ainda têm em estoque produtos com o preço antigo, o repasse completo da redução dos impostos para o consumidor só ocorrerá quando o comércio já estiver abastecido com os produtos mais baratos.

O grupo vestuário também saiu de inflação de 2,11% no mês abril para queda de 0,60% em maio. Essa mudança é explicada pelo próprio comportamento sazonal dos vestuários, uma vez que, neste período, os varejistas fazem a mudança da coleção de verão para a de inverno, promovendo liquidações em diversos produtos.

### **Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de maio de 2009**

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior deflação ocorreu no **Grupo Artigos de Residência** (1,68%) influenciada, principalmente, pelas quedas nos itens Mobiliários (3,54%) e Eletrodomésticos (1,29%).

O **Grupo Vestuário** registrou deflação de 0,60%. Os maiores recuos de preços foram observados nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (5,67%), Tecidos e Aviamentos (1,34%) e Roupas (0,53%).

O **Grupo Alimentação** apresentou deflação de 0,57%. Destacam-se as quedas nos itens Hortifrutigranjeiros (6,25%), Pães e Massas (1,99%), Cereais e Oleaginosas (1,80%), Bebidas Alcoólicas (1,60%) e Farinhas e Féculas (1,37%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou queda de 0,36%. Os maiores recuos de preços ocorreram nos itens Combustível e Óleo Lubrificante (0,92%) e Manutenção e Reparos de Veículos (0,45%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou deflação de 0,39%. Ressalta-se a queda de preço no item Cabeleireiro e Barbearia (2,64%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 0,25%. Os maiores aumentos de preços foram observados nos itens Materiais para Curativos (3,96%), Remédios (2,31%) e Assistência a Saúde (0,86%).

O **Grupo Habitação** registrou alta de 0,10%. A maior alta de preço foi verificada no item Material de Limpeza (1,35%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de maio de 2009.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variação (%)		
	Abril 2009	Mai 2009	Acumulada no ano
Alimentação	-0,16	-0,57	1,83
Vestuário	2,11	-0,60	2,31
Habitação	2,90	0,10	7,20
Artigos de Residência	2,86	-1,68	0,26
Transporte e Comunicação	0,63	-0,36	3,89
Saúde e Cuidados Pessoais	2,46	0,25	3,73
Educação e D. Pessoais	4,98	-0,39	6,43
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>1,32</b>	<b>-0,40</b>	<b>3,41</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de maio de 2009.**

Maiores Quedas	%	Maiores Altas	%
Chuchu	-48,98	Alho	24,05
Vagem	-39,50	Coristina D comprimido	23,73
Mamão	-27,78	Asa de frango	22,33
Inhame	-27,75	Batata inglesa	19,71
Laranja	-24,05	Escova de cabelo curto	18,52
Jiló	-21,60	Cebolinha	17,78
Beterraba	-18,75	Pimentão	17,36
Melancia	-16,10	Tomate	14,81
Pedicure	-15,63	Catchup	14,13
Manicure	-15,63	Aspirina	13,50
Repolho	-15,20	Almeirão	12,00
Abacaxi	-13,66	Dórico comprimido	11,21
Macarrão talharim c/ovos	-12,02	Peito de frango	10,17
Mandioca	-11,48	Calça jeans feminino adulto	9,78
Colcha de solteiro	-9,76	Quiabo	9,51
Maca nacional	-9,25	Gelatina em pó	9,23
Tijolo maciço	-9,17	Extensão de 5 m c/ 3 tomadas	8,77
Batata baroa	-8,82	Doce de pêssego em calda	8,73
Abobrinha	-8,65	Azeite de oliva	7,88
Moranga	-8,46	Toucinho fresco s/ carne	7,10
Toalha de banho jogo c/5	-8,38	Farinha láctea	6,69

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em maio de 2009, inflação de 1,65%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 465,00 em abril, gastou 36,92% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em maio, o trabalhador despendeu 36,92% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 290,51 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril eram necessárias 81,22 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em maio, foram necessárias 82,55, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de maio de 2009 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de maio de 2009.**

Produtos	Qtd.	Custo em maio 2009		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	3,78	2,17	0,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,34	3,06	-1,11
Banana	7,5 kg	12,60	7,22	5,00
Batata Inglesa	6,0 kg	14,94	8,56	19,71
Café	0,6 kg	5,80	3,32	1,75
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	47,76	27,37	-6,13
Farinha de trigo	1,5 kg	2,97	1,70	0,00
Feijão (vermelho)	4,5 kg	14,58	8,36	4,14
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,00	6,88	6,67
Margarina	0,75 kg	3,86	2,21	-5,16
Óleo de soja	0,75 l	2,11	1,21	-3,21
Pão	6,0 kg	34,80	19,94	0,00
Tomate	9,0 kg	13,95	7,99	14,81
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>174,49</b>	<b>100,00</b>	<b>1,65</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).